

Promoção da saúde em tempos de incerteza

Promoción de la salud en tiempos de incertidumbre

Health Promotion in Times of Uncertainty

Dolors Juvinyà-Canal^{1*}

 <https://orcid.org/0000-0002-8749-7800>

Carla Casals-Alonso²

 <https://orcid.org/0000-0002-6007-5157>

1. Diretor do Curso de Promoção da Saúde, Coordenadora do Mestrado Universitário em Promoção da Saúde. Universidade de Girona, Espanha.

2. Mestrado em Saúde, Técnico do Curso de Promoção da Saúde, Universidade de Girona, Espanha.

* Autor da correspondência: dolors.juvinya@udg.edu

De acordo com Kickbush em 1997, a saúde é criada por meio de uma inter-relação entre as pessoas e seu ambiente durante sua vida cotidiana, especialmente onde vivem, amam, aprendem, trabalham e se divertem. Nesse contexto, a promoção da saúde (PS) é o processo que permite às pessoas aumentar o controle sobre sua saúde para melhorá-la ⁽¹⁾; portanto, nesse processo, as condições de saúde de vida e os determinantes sociais terão papel fundamental na compreensão da saúde das pessoas.

A partir da carta de Ottawa para o HP de 1986, onde foram definidas a promoção da saúde, requisitos e ações, muitas mudanças e transformações que de alguma forma afetam a saúde das pessoas e comunidades foram implementadas, a saber, globalização, mudanças climáticas, crises transfronteiriças, aumento das

desigualdades entre territórios e a recente pandemia de COVID-19. Compreender as interconexões entre as mudanças climáticas, a saúde das pessoas e a do planeta é fundamental para a transformação dos territórios estratégicos da HP e da recente pandemia de COVID-19 ⁽²⁾.

A PS baseia-se em considerar a saúde como um direito que deve ser sustentado pela sociedade e deve ser entendido que as pessoas têm um papel ativo na sua saúde, e que a saúde se constrói ao longo da vida a partir de uma aproximação positiva -da saúde- onde o questão chave é o que cria esta saúde. Esse modelo salutogênico de promoção da saúde, juntamente com os determinantes sociais da saúde e a abordagem dos direitos tecem o arcabouço conceitual da PS a partir do qual devem ser criadas as políticas públicas, ambientes saudáveis, fortalecimento da ação comunitária, desenvolvimento de habilidades pessoais e redirecionar serviços de saúde.

A recente pandemia de COVID-19 interrompeu o mundo, mudando a vida cotidiana de pessoas e comunidades. Estratégias, programas e políticas de saúde têm se concentrado na prevenção de infecções e redução dos riscos associados à doença por meio de restrições, deixando sociedades e pessoas em situações-limite e pauperização, e aos sistemas e serviços de saúde estressados e fragilizados. Nesse contexto, alguns dos valores da HP foram ignorados porque não parecem válidos ou eficientes em um contexto de pandemia, mas o desafio é demonstrar como a HP é eficiente em condições de mudança.

Em tempos de pandemia é mais do que nunca necessário aumentar o controle que as pessoas têm sobre sua saúde, ao favorecer a coesão social, a solidariedade e a confiança entre as pessoas, além de aumentar a responsabilidade coletiva de construir uma base de resposta do PS ⁽³⁾. A participação da comunidade e a transformação digital têm sido fundamentais para enfrentar a COVID-19.

Trabalhar com o olhar voltado para a HP para responder em tempos de contingência ou incerteza implica, entre outras ações, uma ação transversal baseada na colaboração entre todas as seções e a comunidade; garantir a sustentabilidade dos serviços de saúde em relação aos recursos ambientais, mas também o fortalecimento da atenção primária e o empoderamento dos serviços comunitários; capacitar a comunidade



e compromisso com a saúde pública; priorizar a igualdade como norteador de todas as ações para incluir todos, trabalhando para uma distribuição mais justa dos recursos e não perder de vista a perspectiva da saúde ao longo da vida ⁽³⁾.

Uma boa gestão da saúde é essencial para avançar nas estratégias e programas de HP neste mundo em mudança. Esta proposta consta do 13º Programa Geral de Trabalho da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2019-2023) onde a PS é reconhecida como estratégia para melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas. Ainda, na Carta de Bem-estar de Genebra, declaração que resultou da 10ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da OMS realizada em dezembro de 2021, onde se afirma a necessidade de unir esforços na criação de associações de bem-estar sustentáveis, comprometidas com a saúde, e que seja igualitária e inclua as gerações futuras e os limites ecológicos das pessoas ⁽⁴⁾. Trata-se de uma autêntica declaração de intenções dos países signatários de tal carta, que servirá de bússola para a HP nos próximos anos.

Se focarmos no objetivo de melhorar a saúde das pessoas, a criação de PS e políticas de bem-estar, essa teria que ser uma das principais responsabilidades dos governos. Assim como a HP tem que direcionar o desenho de diretrizes para gestão de saúde e bem-estar ⁽⁵⁾. Nesse caso, a PS nos oferece a oportunidade de tecer estratégias voltadas para a melhoria da saúde das pessoas a partir de uma abordagem positiva da saúde, focada em determinantes sociais específicos da saúde, e saúde em todas as políticas, dirigidas às comunidades e cuidar da saúde do planeta. A pandemia do COVID-19 nos ensinou que a HP é uma estratégia eficiente para movimentar a comunidade em tempos de incerteza e revelou a necessidade de incorporar a governança que reconhece e inclui a relação entre saúde e fatores sociais, ambientais e econômicos, com foco sobre igualdade e bem-estar ⁽⁶⁾.

Referências

1. Organización Mundial de la Salud. Metas en la promoción de la salud: Las declaraciones de las conferencias mundiales. Girona: Documenta Universitaria. Publicacions de la Càtedra de Promoció de la Salut [Internet]. 2012 [citado Feb 07, 2022];8. Disponível em: <http://catalogo.rebiun.org/rebiun/record/Rebiun30380093>



2. Nutbeam D, Hope Corbin J, Lin V. The continuing evolution of health promotion. *Health Promot Int* [Internet]. 2021 [citado Fev 07, 2022];36(S1):i1-i3. Disponible em: https://academic.oup.com/heapro/article/36/Supplement_1/i1/6460421
3. Saboga-Nunes L, Levin-Zamir D, Bittlingmayer U, Contu P, Pinheiro P, Ivassenko V, et al. Orientación a la promoción de la salud: Mantengamos al caballo de Troya fuera de nuestros sistemas sanitarios. ¡Promovamos la salud para todos en tiempos de crisis y más allá! [Internet]. EUPHA-HEALTH PROMOTION, IUHPE y UNESCO Chair Global Health & Education; 2020 [citado Fev 07, 2022]. Disponible em: https://www.iuhpe.org/images/IUHPE/Advocacy/COVID19_HealthPromotion_es_.pdf
4. World Health Organization. The Geneva Charter for well-being (unedited) [Internet]. Ginebra: World Health Organization; 2021 [citado Fev 07, 2022]. Disponible em: The Geneva Charter for Well-being (unedited) (who.int)
5. Hope CJ, Ben AF, Sørensen K, Kökény M, Krech R. Wellbeing as a policy framework for Health promotion and sustainable development. *Health Promot Int* [Internet]. 2021 [citado Fev 07, 2022];36(S1):i64-i69. Disponible em: https://academic.oup.com/heapro/article/36/Supplement_1/i64/6460417
6. Mujica O, Brown C, Victoria C, Goldblatt P, Barbosa da Silva J. Health inequity focus in pandemic preparedness and response plans. *Bull World Health Organ* [Internet]. 2022 [citado Fev 08, 2022];100:91-91A. Disponible em: <http://dx.doi.org/10.2471/BLT.21.287580>

Como citar este artículo: Juvinyà-Canal D, Casals-Alonso C. Promoción de la salud en tiempos de incertidumbre. *SANUS* [Internet]. 2022 [citado dd mm aa];7:e348. Disponible em: DOI/URL

